

Aureliano é o paraninfo e Fagundes o patrono dos formandos de 75



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 7

Sexta-feira, 17 de outubro de 1975

N.º 399

Missão do Banco Mundial acerta participação da UFV no Prodemata

O papel da Universidade Federal de Viçosa (UFV) nos trabalhos de avaliação e controle do Programa Integrado de Desenvolvimento da Zona da Mata (Prodemata) foi o assunto básico das reuniões da Missão do Banco Mundial, que aqui esteve, durante uma semana, com técnicos da UFV.

A Missão, chefiada por Juan Carlos Collarte e com-

posta dos senhores Carlos Vidalon, Geoffrey Gray, Rafael Moreno, J. Campbell Percival e J. Calderón, foi recebida, em audiência especial, ontem, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, oportunidade em que foi reiterado o propósito da UFV de colaborar, em todos os níveis, na execução do Prodemata, cuja meta principal é impulsionar o progresso da região.



A Missão do Banco Mundial.

Reitor é homenageado pelo 9.º BPM

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, foi um dos agraciados com o Diploma de Amigo da Polícia Militar, durante as solenidades comemorativas do 144.º aniversário de criação da Polícia Militar, realizadas dia 10 último, no 9.º Batalhão da PM (9.º BPM), em Barbacena, o qual é comandado pelo tenen-

te-coronel Raymundo Wanderley Dias.

As cerimônias deste dia começaram às 8h, com Hastamento das Bandeiras Nacional e de Minas Gerais, seguindo-se discurso alusivo à data, pelo tenente PM Edson Geraldo de Souza, e a entrega dos diplomas, além de outras solenidades. Também houve comemorações nos dias 3 e 5 de outubro.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa e a comissão de formandos com o governador Aureliano Chaves.

O governador Aureliano Chaves será o paraninfo de todos os formandos de 1975 da Universidade Federal de Viçosa, segundo convite que lhe foi feito, pessoalmente, por uma comissão de formandos, que, juntamente com o reitor Antônio Fagundes de Sousa, foi recebida em audiência especial no Palácio dos Despachos, sexta-feira passada, às 18h, em Belo Horizonte.

O governador Aureliano Chaves agradeceu o convite e prometeu estar em Viçosa para as solenidades que serão realizadas dia 15 de dezembro, às 20h, no Ginásio de Esportes da Universidade, quando receberão diplomas estudantes de cursos de graduação e pós-graduação. O reitor Antônio Fagundes de Sousa também foi escolhido, por unanimidade, Patrono Geral de todas as turmas.

Ao fazer o convite, a comissão de formandos, lembrando o discurso que o governador do Estado fez aqui, dia cinco de agosto, afirmou que "também acreditamos que uma sólida economia de base possibilitará a exploração industrial dos recursos naturais da Pátria, de maneira segura e irreversível, garantindo uma melhor distribuição da riqueza nacional".

Fantini abre curso dia 20 na UFV

O diretor geral da Ruralminas, engenheiro-agrônomo Aluizio Fantini Valério, vai abrir, segunda-feira, dia 20, às 9h, no Centro de Ensino de Extensão, o I Curso de Manejo Hídrico, coordenado pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), patrocinado pela Ruralminas e com a colaboração do Centro de Ensino de Extensão (CEE).

Segundo o programa, o curso, que termina na próxima sexta-feira, terá as seguintes aulas: dia 20, de 9h às 12h, Barragem de Terra (Introdução, Classificação e Projeto de uma Barragem de Terra), com o professor Blanor T. Loureiro; de 14h às 16h, Barragem de Terra (Bacia de Contribuição e Regime de Vazão de um Rio ou Riacho), com o professor Blanor T. Loureiro; dia 21, de 8h às 10h, Bacias Hí-

"Porque assim acreditamos - disseram os formandos - comprometemo-nos a contribuir com a nossa parcela de trabalho, esforço e ciência no campo da atividade agropecuária ou nas ciências puras e aplicadas para que o desenvolvimento de nosso País continue ininterrupto e cada vez mais acelerado".

Finalizando, os estudantes disseram que "essa identidade de pensamento, Senhor Governador, levou-nos a escolhê-lo unanimemente para ser o nosso paraninfo nas solenidades de formatura do próximo dia 15 de dezembro, às 20:00 horas, em Viçosa, e nos concede a ousadia de irmos à sua presença na esperança de que nossa pretensão seja acolhida e aceita por Vossa Excelência, para honra e alegria nossa".

A comissão de formandos estava assim constituída: Ezio Souza de Deus Júnior, Paulo Piau Nogueira, Duarte Vilela, Radagásio Hugo V. Filho, Silas José Barbosa, Joana D'Arc Uchoa, Fábio Antônio Fonseca, Maria Lúcia Gervásio, Wolmar Roque Loss, Fábio Junqueira de Araújo e Paulo Alexandre Bernardes.

drográficas, com o professor Osvaldo Ferreira Valente; de 10h às 12h, Barragem de Terra (Volume de Água a Armazenar e Escolha do Local), com o professor Blanor T. Loureiro; de 14 às 17h, Bacias Hidrográficas, com o professor Osvaldo F. Valente; dia 22, de 8h às 10h e de 14h às 17h, Piscicultura, com o professor José Rodrigues; e de 10h às 12h, Barragem de Terra, com o professor Blanor T. Loureiro; dia 23, de 8h às 11h, Piscicultura, com o professor José Rodrigues; de 11h às 12h, Barragem de Terra, com o professor Blanor T. Loureiro; de 14h às 16h, Bacias Hidrográficas, com o professor Osvaldo F. Valente; dia 24, de 8h às 12h, Drenagem Superficial, e, de 14h às 17h, Drenagem do Solo, ambas com o professor Alberto Daker.

José Bonifácio: UFV é dos maiores centros de ensino, pesquisa e ex

Ao receber, dia sete de agosto, o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade Federal de Viçosa, o deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada, Líder do Governo na Câmara Federal, pronunciou o seguinte discurso:

"Constituí este momento em que recebo o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Viçosa um fato de relevante expressão em toda minha vida de homem público. E a alegria de que sou tomado é acrescida da honra de receber tal distinção numa assembléia universitária em que esta Casa diploma mais uma turma de profissionais de alta categoria para servir a Minas e ao Brasil.

O título com que sou distinguido estreitará para sempre os laços, já antigos, que me ligam a este glorioso centro de ensino e me vinculará permanentemente a uma das mais notáveis Universidades de toda a América, que tanto honra a Nação Brasileira. A iniciativa desta homenagem, que tanto me toca o coração, partiu da antiga Congregação da Escola Superior de Ciências Domésticas e foi concedida pelo Conselho Universitário, em 30 de setembro de 1968, quando esta Universidade era presidida pelo eminente reitor Professor Edson Potech Magalhães, uma das figuras proeminentes do ensino superior e da cultura do País.

E esta homenagem sensibiliza muito o homem público que já recebeu o apoio popular dos mineiros em dez mandatos consecutivos à Câmara Federal, tendo passado pela Assembléia de seu Estado, presidido os destinos do Município de Barbacena, sua terra natal, e percorrido várias caminhadas, participando de duras lutas cívicas, porém sempre, graças a Deus, com os olhos voltados para os altos interesses do País ao qual se esforça por servir. Na Presidência da Câmara dos Deputados, e em vários outros postos que desempenhei, e hoje como Líder do Governo naquela Casa do Congresso Nacional, posso dizer de consciência tranqüila, que procuro colocar todo o prestígio de minha ação em prol das causas que me parecem mais justas ao bem estar do nosso povo.

Acompanho com o maior apreço, e de longa data, o desenvolvimento da anterior Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje esta esplêndida Universidade, agora sob a direção do eminente reitor Professor Antônio Fagundes de Sousa, meu dileto amigo, originário de região pertencente aos velhos limites do Município de Barbacena, o qual cursou as primeiras séries no tradicional Co-



O deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada, quando pronunciava seu discurso no Ginásio de Esportes da UFV.

légio Agrícola Dáulias Abreu onde já revelava o valor, a inteligência e a capacidade de liderança que lhe adornam a vocação universitária.

A esta Casa de tantas glórias tenho emprestado a minha modesta cooperação, ora espontaneamente, ora quando sou convocado para tanto. Sinto por esta Universidade uma admiração que se prende aos seus primórdios, quando aqui estive pela primeira vez, em 1927, e depois, em 1929, acompanhando meu saudoso tio, o então Presidente Antônio Carlos, que, na direção do Governo de Minas, veio pessoalmente acompanhar a grande obra criada pela ação vigorosa do presidente Arthur Bernardes, quando exerceu o Governo do Estado, em setembro de 1920, e cuja inauguração presidiu em agosto de 1926, como mais alto magistrado do País. E naquelas vezes que aqui estive, como jovem curioso e atento, pude perceber as qualidades de dois homens extraordinários a quem a antiga Escola e esta Universidade devem os poderosos e duradouros alicerces físicos e morais, o professor Peter Rolfs, americano ilustre, e o professor Bello Lisboa, mineiro dedicado às maiores causas do ensino agrícola. Acompanhei sempre os passos do crescimento da antiga Escola, quer nos seus momentos marcantes, como a criação da Universidade, em 1948, pelo Governo Milton Campos, e a sua federalização, praticamente, em 1969, pelo Presidente Costa e Silva, quer sobretudo nas visitas e nos contatos com os jovens alunos que aqui estudavam e que daqui saíam, com a melhor formação técnica e cultural para as atividades profissionais.

Hoje esta Instituição é dos maiores núcleos de ensino, pesquisa e extensão do Continente. Aqui as Ciências e a tecnologia se voltam, predominantemente, para os pro-

blemas da terra nos seus aspectos materiais e humanos, não só em nível de estudos técnicos, mas de graduação e de pós-graduação, abrangendo mais de três mil alunos, e corpo docente para mais de vinte e cinco cursos. É interessante notar a atualidade de suas pesquisas, que envolvem, direta e indiretamente, um dos mais decisivos enfoques do pensamento científico moderno, que é aquele que se vale da Ecologia, ramo do conhecimento, hoje imprescindível, a uma visão e a uma concepção adequada dos principais problemas que afligem a Humanidade. É que a Política e a Economia neste mundo de crises, principalmente, no reino da Natureza, isto é, no meio ambiente, há de se submeter às exigências da Ciência Ecológica quando se defronta com os enormes males que a civilização vem produzindo, como sejam, entre outros, a exaustão das fontes de energia, o esgotamento dos recursos naturais não renováveis, e ainda a poluição, fantasma terrível que ronda as comunidades urbanas, tudo isto acrescido dos problemas da explosão demográfica. Por isto as previsões sobre o futuro, não muito remoto, se submetem a duas correntes destacadas de estudiosos, os neomalthusianos de um lado e os otimistas da sociedade pós-industrial de outro lado, entrecortadas de variantes metodológicas intermedárias no grande debate de nosso tempo a respeito do porvir dos habitantes deste Planeta. Creio que a posição do meio termo, como em quase tudo na vida, constitui também, em fase da magna questão, a atitude mais consentânea com as lições da História, a grande mestra dos povos. Não podemos nos fludir, eminentes professores e caros universitários. A Humanidade do amanhã, que será dos jovens que me ouvem, enfrentará duros obstáculos como nunca enfrentou, e desafios que nunca

conheceu. Mas se ela não se defrontar, talvez, com problemas nunca imaginados, também terá instrumentos nunca concebidos para respostas às exigências insuperáveis que irá conhecer. O importante é reformular, de já, modos de pensar e agir e, por exemplo, na Ecologia ensinamentos agora marginalizados, por serem obedecidos na realidade dos esquemas econômicos políticos. O mundo há de mudar cada vez mais, um mundo não por amor dos homens e da humanidade, mas por razões de sobrevivência do próprio homem. Temos que ficar atentos com tais temas, objetos de Congressos Internacionais da ONU, da Unesco e de outros significativos como os do Clube de Roma, onde cientistas industriais e políticos forneceram dados e levantamentos de tanto valor, embora desperdiçados pelo pessimismo.

Dentro do contexto mundial, a realidade brasileira é em si mesma bem mais complexa, se examinarmos o ambiente que envolve o nosso território. As duas principais áreas de nossa ecologia, por referência a Floresta Atlântica, originariamente com 1,2 milhões de km², e aresta Amazônica, com 3,8 milhões de km². Se a primeira que se estende ao longo do litoral sofreu uma redução de cerca de 70%, com o crescimento urbano, que, de 1950, esta parte foi atraído pelo desenvolvimento urbano e rural, não seja o crescimento desordenado e anti-econômico de várias áreas de nosso país antes recuperador de cursos naturais. Precisamos para tanto da formação de uma consciência política generalizada, de um desenvolvimento global, como fala o eminente Presidente Erwin Geisel, fundado em fatores físicos de nossa evolução histórica, que nestes últimos (10) anos tantos saltos de progresso alcançou, haja entre outros, o campo nacional com as novas direções que se procura executar hoje, vigorosamente implementados, mercê dos altos atos do eminente Ministro de Braga, figura ilustre do governo que preside o Brasil atualmente. No campo tecnológico, onde a energia nuclear dimensiona a grandeza das Nações, o Acordo Brasileiro

Diretores do MEC e da UnB visitaram a UFV

... representa a maioridade brasileira e as amplas perspectivas que se abrem ao futuro, agora garantido esta arrancada, em notável decolagem. E é ainda de destacar que em Minas, o governo promissor de Aureliano Chaves age em consonância com as diretrizes seguras da Administração Federal. Esta Universidade de Viçosa, pela sua natural vocação, está destinada a contribuir de maneira decisiva para a formação desta nova consciência, através da fermentação de idéias e conceitos que podem sair, quer ainda na preparação de profissionais qualificados aos novos imperativos e nos resultados das pesquisas utilíssimas ao desenvolvimento nacional.

Incorporado, de hoje em diante, pelo honroso título desta Instituição tão gloriosa, que muito me desvanço, quero agradecer, especialmente, aos membros da antiga congregação da Escola Superior de Ciências Domésticas, pela generosa lembrança, aos integrantes do Conselho Universitário, como a todos que militam nesta Casa, pelo gesto com que me distinguiram e me dignificam. O título de Doutor Honoris Causa é uma homenagem que ficará eternamente em minha existência conferida neste instante em que a vida pública recebe dos meus esforços tudo o que posso dar, e quando nada mais posso reivindicar. Ter este título tão significativo, desta Universidade, como galardão a mostrar aos meus filhos e aos meus netos, em plena atividade governamental e parlamentar, inspirados em perenes valores que recebi, por minha parte de meu pai, de meus avós. Nesta solenidade há uma curiosa coincidência em relação aos diplomas. Os jovens que recebem desta magna Casa em esta hora o diploma abrem a porta para a guarda, os transmissores de sentinelas do futuro, em esforço em prol do Brasil amanhã. Quanto a mim, o tempo me chega às mãos, assim dizer, em hora de entrega da guarda, embora não possua a força necessária a todos os embates que o tempo me reservar.

Ser um membro desta Universidade é responsabilidade que sempre presente, ao lado do conhecimento perene de meu dever penhorado aos membros desta Instituição. Não devemos indagar o que esta Universidade poderá fazer por nós, mas sim o que devemos fazer por ela, tal a sua finalidade e a magnitude de sua contribuição ao contexto da cultura brasileira".



O reitor Antônio Fagundes de Sousa e sua assessoria reuniram-se com os srs. Gerson Floriz Costa e Adalberto Couto de Oliveira.

Com a finalidade de conhecer a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e seus planos de desenvolvimento, estiveram aqui, esta semana, os srs. Gerson Floriz Costa, Coordenador de Orçamento

do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, e Adalberto Couto de Oliveira, Diretor Administrativo da Universidade de Brasília (UnB). Eles percorreram o "campus" da UFV e, ao retornarem a

Brasília, manifestaram seu entusiasmo pelos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, elogiando, também, o planejamento urbanístico da UFV.

Visitante ilustre



Acompanhado do dr. Sebastião Ferreira da Silva, médico desta cidade, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa o sr. Joaquim Dutra, diretor de O Diário e Rádio Cultura de Maringá, Paraná. No encontro que manteve com o reitor Antônio Fagundes de Sousa (foto), o ilustre visitante tomou conhecimento dos trabalhos da UFV e os planos para os próximos anos.

Expressão e Criatividade



Com a presença de universitários, professores, diretores de Unidades e órgãos administrativos da Universidade Federal de Viçosa, foi aberto I salão Universitário de Expressão e Criatividade, no saguão da Escola Superior de Florestas da UFV.

Notícias da EMAF

Dentro de algumas semanas, com a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa, será ligada, na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), a energia elétrica da CEMIG, em substituição ao sistema do Departamento de Águas e Energia do Estado (DAE).

Com a presença do professor Carlos Fernandes D'Ávila, representando o coordenador regional do INCRA em Minas, Afonso Damásio Soares, terminou, dia 10 último, o 2.º Curso Intensivo de Tratoristas. Na ocasião, o diretor da EMAF, professor Luiz Maria de Moura, durante solenidade simples, fez a entrega dos certificados aos 17 novos profissionais.

O secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, visitou a Escola Média de Agricultura de Florestal, acompanhado do sr. Helvécio Saturnino, presidente da EPAMIG, e uma equipe de técnicos e pesquisadores. A visita do secretário Agripino Abranches Viana prende-se ao estudo das bases do termo de compromisso que será assinado entre a EMAF e a EPAMIG, para a realização de pesquisas agropecuárias, principalmente as que se referem a problemas de comportamento de forrageiras e pastagens. Todos os experimentos que derem respostas aplicáveis pelos criadores serão acompanhados da indispensável análise econômica.

Visando aumentar o número de bolsas de estudos para os seus alunos, a Escola Média de Agricultura de Florestal está estudando a possibilidade de promover a participação do seu corpo discente na parte rotineira de dados das pesquisas EMAF-UFV/EPAMIG.

Será em Mossoró o II C.B.F.T.



Os professores Roberto da Silva Ramalho, Benedito Vasconcelos Mendes e João da Cruz Filho.

Já está atuando, em todo o País, a Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais (II C.B.F.T.), que, em julho do ano que vem, será realizado na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), no Rio Grande do Norte.

A Comissão está assim constituída: Jerônimo Vingt-un Rosado Maia, presidente; Roberto da Silva Ramalho, coordenador, Cláudio Coelho Galvão, secretário-executivo; Larry Barbosa, secretário geral; e Benedito Vasconcelos Mendes, tesoureiro.

O I Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais foi realizado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), no ano passado, por ocasião das comemorações dos dez anos da Escola Superior de Florestas, a qual é dirigida pelo professor Roberto da Silva Ramalho. Na ocasião, reuniram-se na UFV centenas de cientistas, técnicos, professores e estudantes das Ciências Flores-

tais, que debateram importantes temas relacionados com o setor.

Recentemente, esteve na UFV o tesoureiro do II C.B.F.T., Benedito Vasconcelos Mendes, que, numa reunião com o diretor da Escola Superior de Florestas, professor Roberto da Silva Ramalho, e o diretor do Serviço de Registro Escolar da UFV, professor João da Cruz Filho, mostrou as providências que estão sendo tomadas, no sentido de que o Congresso, programado para julho de 1976, alcance o mesmo sucesso do que foi realizado na UFV, no ano passado. A escolha do local do encontro foi acertada através de entendimentos entre o diretor da ESAM, professor Jerônimo Vingt-un Rosado Maia, e o diretor da Escola Superior de Florestas da UFV. Será uma promoção conjunta da ESAM e Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais, que tem como presidente o dr. Fernando Herkenhoff.

Estudantes de Cooperativismo da UFV participaram de congresso



Os estudantes do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo da UFV que participaram do congresso, em Brasília.

Liderados pelos professores Juracl Aureliano Teixeira e Heloisa Helena Ladeira, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), 24 estudantes do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo da UFV participaram, em Brasília, de 1.º a 4 deste mês, do VII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado no Hotel Nacional, sob o patrocínio da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

A abertura do encontro foi feita pelo ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura, e o encerramento pelo Presidente Ernesto Geisel. O temário deste congresso constou de teses sobre Doutrina e Organização Cooperativista, Legislação e Tributação e Assuntos Gerais.

A participação dos estudantes da UFV no encontro foi patrocinada pelo Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da UFV e, segundo os estudantes, entre outros, participaram, com destaque, dos traba-

lhos, os autores professora Diva Benevides Pinho e Waldiki Moura, e representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra.

Eis a relação dos estudantes do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo da UFV que participaram do VII Congresso Brasileiro de Cooperativismo: Aristides Dias Teixeira, Delcia Evangelista da Costa, Francisco Mauro Rodrigues Pinto, Heloisa Helena Bhering, Leonel Ferreira Machado, Milton Lopes Duarte, Herbert Resende Carvalho, Tarcísio Pedro da Silva, José Geraldo Botezine Simeão, José Lelis de Oliveira, Lúcia Maria Carvalho, Wagner Barbosa, Marcial Antônio Fontes, Maria Helenice da Silva, João Carlos Maffia, Vicente Madaleno dos Santos, Vicente Rodrigues de Moura, Luzia Maria dos Santos, Joás Bottechia, Maria do P.S. Amaral, Geraldo Mártir Lelis, Paulo César do Ponto, Henrique Cruz Filho e Janete Silva.

CFE aprova Mestrado em Zootecnia

Através do Parecer N.º 4.016, de 8 de outubro de 1975, o Conselho Federal de Educação, acolhendo o voto do relator Ruy Carlos de Camargo Vieira, aprovou o credenciamento do Curso de Mestrado em Zootecnia, da Universidade Federal de Viçosa, com a seguinte conclusão: "A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, acompanha o voto do relator".

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, está assim constituída: Newton Supcira, Presidente; Ruy Carlos de Camargo Vieira, Relator; Lafayette de Azevedo Pondé; João Paulo do Valle Mendes; José Barretto Filho; Lena Castelo Branco Ferreira da Costa e Vicente Sobrino Porto.

Por designação da Presidência do Conselho Federal de Educação, o professor José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura

da UFV, presidiu uma comissão encarregada de verificar "in loco" as condições de funcionamento dos cursos de Agronomia, Processamento de Dados e Estatística da Universidade de Brasília. Os outros membros da comissão são os professores Leo da Rocha Lima, da Universidade Federal do Paraná; José Tiacci Kirsten e Antônio Moraes, da Universidade de São Paulo.

Por outro lado, através de portaria do Diretor Geral do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, os professores José Brandão Fonseca e Roberto Pereira de Melo, da Universidade Federal de Viçosa, constituíram a comissão verificadora das condições de funcionamento da Universidade Federal de Santa Maria, para fins de credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Produção Animal.